Material a ser completado, transformado, divulgado, questionado ...

Pelo fim da Violencia Policial.

escritura coletiva
Hugo - Baio - 2 - Lua - Entulho

contato: entulhoviralatas@gmail.com

Nossa Senhora do Desterro
Maio 2017

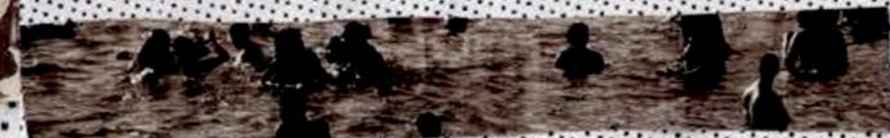




LIBERDADE PARA Rafaël Braga! PRESO SEM JULGAMENTO DESDE 2013 POR PORTAR GARRAFAS DE PRODUTO DE LIMPEZA. O UNICO A SER CONDENADO NO CONTEXTO DAS MANIFESTAÇÕES. AINDA QUE NÃO FOSSE MANIFESTANTE.



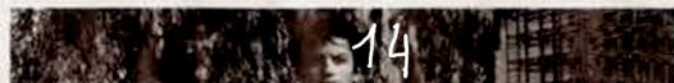
"Um tal M. Giddy, diz Niebhur, que foi posteriormente presidente da sociedade real, fêz objeções (...refere-se ao projeto de lei que se apresentou ao Parlamento britânico em 1807, criando escolas subvencionadas...) que se podiam ter apresentado em qualquer outro país:



"POR ESPECIAL QUE PUDESSE SER EM TEORIA O PROJETO DE DAR **EDUCAÇÃO** ÀS CLASSES TRABALHADORAS DOS POBRES, SERIA PREJUDICIAL PARA SUA MORAL E SUA FELICIDADE, ENSINARIA A DESPREZAR SUA MISSÃO NA VIDA EM LUGAR DE FAZER DELES BONS SERVOS PARA A AGRICULTURA E OUTROS EMPREGOS; EM LUGAR DE ENSINAR-LHES SUBORDINAÇÃO OS FARIA **REBELDES** E REFRACTÁRIOS, COMO SE PÔS EM EVIDÊNCIA NOS CONDADOS MANUFATUREIROS; HABILITÁ-LOS-IA LER FOLHETOS SEDICIOSOS, LIVROS PERVERSOS E PUBLICAÇÕES CONTRA A CRISTANDADE TORNÁ-LOS-IA INSOLENTES PARA COM SEUS SUPERIORES E, EM POUCOS ANOS SE FARIA NECESSÁRIO À LEGISLATURA DIRIGIR CONTRA ELES O BRAÇO FORTE DO PODER







cultura da violência



chumbinho

a frauda suja que veste seu cérebro,
uma farda que envolve o coração
um otário vestindo um colete
que leva na cabeca e lambe o cacete

quantos uniformes que drenam vidas
esse papel que infecta as feridas
a fumaça tóxica que asfixa
morte lenta de todos os dias

correr pelado na rua, jogar pedra na viatura
por fogo em bancos, quebrar a imagem de santo
entrar num restaurante granfino
expalhar na comida
chumbinhoz

+ Amor – Farda

Não nos releguem às suas vis catacumbas
A guerra às drogas é a guerra aos pobres;
a criminalização da juventude negra e da periferia
Uma guerra cujos vencedores já conhecemos:
os poderosos, os milionários - em seus jatinhos e jetskis.

Nos bairros pobres o que resta são Amarildos,
Pinheirinhos, Carajás,
o 29 de abril em terras araucárias -
torturas, prisões, chacinas,
flagrante implantado, falsas acusações...

Basta de meias verdades!
O tráfico muito mais bem armado que a PM
A PM muito bem despreparada
Vai pra cadeia o pobre, o desempregado
Fica à solta o rico, o abastado

A crise cíclica, a corrupção sistêmica
Merkel acima de qualquer suspeita
Capitalismo, Estado, Opressão
Um fantasma ronda a Europa, o mundo, Brasil
Reino Unido separado
Trumps e Bolsonáros despontam
O fascismo que ressurge
Raquéticas ideias
Nazistas, fascistas! Não passarão!

Desmilitarize a política!
Desmilitarize a polícia!
Desmilitarize as ideias!
Desmilitarize o coração!
Desmilitarize-se!

A polícia sempre esteve no morro, nas favelas, num estado de sitio, com O preconceito que sejam lugares de bandidos, praticando o genocídio das populações pobres, negras, indígenas...

Além de preconceitos segundo a classe, a polícia também tem preconceitos racistas e sexistas.

Várias pessoas inocentes foram e estão sendo mortas por policiais pelo único motivo de serem negras.

8 de abril 2016, Luana dos Reis foi assassinada em Ribeirão Preto, São Paulo. Foi espancada por policiais militares por ser lésbica, negra e pobre.

Ela tentou se defender durante um controle violento de documentação. Isso custou a vida dela.

Poder que corrompe, destrói e manipula. Apenas um objeto sujo, sem vida, suposto valor que não apenas uma mercadoria, Um caos obscuro. As trevas sendo o fruto dos corrompidos de bem. O sigilo é a ferramenta com defeito.
O que une combate mas também aprisiona.
A superficialidade de uma identidade.
Elementos do passatempo que é viver solta como vento.

Análise de sentidos e reações. Intensas e breves. Pêndulo. Labirinto. Circulo vicioso, incompreendido; em formação... metamorfose que move. Sem vitrine, sem fronteira,

Linguagens puras e ideias baseadas em cósmicas aventuras.
Solidão, silêncio, apagamento de uma rebeldia singular e plural.
Flutuar e desprender é uma questão estrutural.

O poder aliena, violenta, nos mantém reféns do real ilusório.
Bola de neve, abismos, barreiras, entrelinhas, dimensões.
Viver em torno de razões ou emoções? Opções ou condições?
A divisão perpetua a nação, quebra o padrão, interfere aquilo que não é em vão e desafia na intenção do perdão.
Hierarquia além da monarquia. Essência proibida, cuspida, fabricada e intensificada.

Vir da lama, sobreviver em outros horizontes; o consentimento é uma defesa; o explícito insensível. Invasão que mata e leva á escuridão, seres que impõem ordem sem a noção da reação. A dor não é um abrigo, talvez uma resistência, Se perder e uma forma de encontrar e permitir suprir alguma ausência, Meu corpo é uma batalha, usando ou não uma navalha. A tática de defesa é uma beleza. (LUA S, VIGNE)

Nos anos 80, a polícia de São Paulo organisou a operação Tarentula, que não era nada mais que uma perseguição as Travestis, por <<ultrajem ao pudor público e crime de contagio da AIDS>>

Nos anos 90, a polícia de São Paulo fichava essa população por vadiagem.



EDUCAÇÃO; SEGURANÇA; MORADIA; SAÚDE; SANEAMENTO BÀSICO SÃO PRIORIZADOS PARA OS RICOS

TER MAIS DINHEIRO POSSIBILITA O ACESSO A UMA MELHOR DEFESA NUM TRIBUNAL; POR MEIO DE ADVOGADOS MUITO BEM PAGOS

ISSO DEIXA MAIS DIFÍCIL PRENDER RICOS E POLÍTICOS DESONESTOS.

A JUSTIÇA, QUE SE DIZ "IMPARCIAL" NA VERDADE NÃO É TÃO NEUTRA. A JUSTIÇA SE AUTO-JUSTIFICA POR MEIO DE UM DISCURSO DE SEGURANÇA

NA DEFESA E A SUSTENTAÇÃO DA IDEOLOGIA CAPITALISTA.



Violência em protesto no Paraná

Porque a policia defende uma ideologia ?

Para tentar entender qual política ela defende, só basta olhar onde ela é mandada :
Nas manifestações contra a aumentação da tarifa do ónibus, nas escolas ocupadas para impedir os cortes na educação e na saude, nas manifestações para demarcação das terras indígenas, na desocupação de comunidades em terrenos privados... Cada vez que o poder mal distribuído do dinheiro é criticado.

O modelo de sociedade que a gente vive é violento. A gente é ensinados a sentir culpa se não conseguimos manter o mínimo de conforto material. Nós somos botados em concorrência desda escola, em vez de poder desenvolver laços de solidariedade.

Para poder sobreviver e se fazer ouvir quando ninguém liga para nossas frustrações, acabamos tendo que enfrentar as leis e o confronto com a polícia parece como inevitável.

Precisamos conhecer a história da polícia e do sistema carcerário para entender quem ela defende, a quem ela serve. Precisamos contar as mortes inocentes que são vitimas do preconceito contra o pobre, o negro, as sapatões, as trans...

No Brasil, na América, no mundo inteiro. As pessoas que estão lutando para defender um modelo de sociedade onde não precisaria de ser rico para ter dignidade, recebem gaz de pimenta, bombas de efeito moral, cacetadas e emprisionamento.

No Brasil daria para ressaltar vários episódios de criminalização e mortes de lideres indígenas pela defesa de seus território.

Os fazenderos, Latifundiários, não são condenados quando contratam pistoleiros para matar pessoas natívas que lutam pelo próprio direito de existir, fora do capitalismo que é imposto desde a colonização. O Mato Grosso do Sul esta em guerra contra essas populações, obrigadas a viverem nas beras das estradas para fugir desses ataques.

O próprio Morro dos Cavalos, território Guarani em Santa Catarina, é desqualificado pelas mídias, por interesses financeiros em fazer passar a estrada BR101.

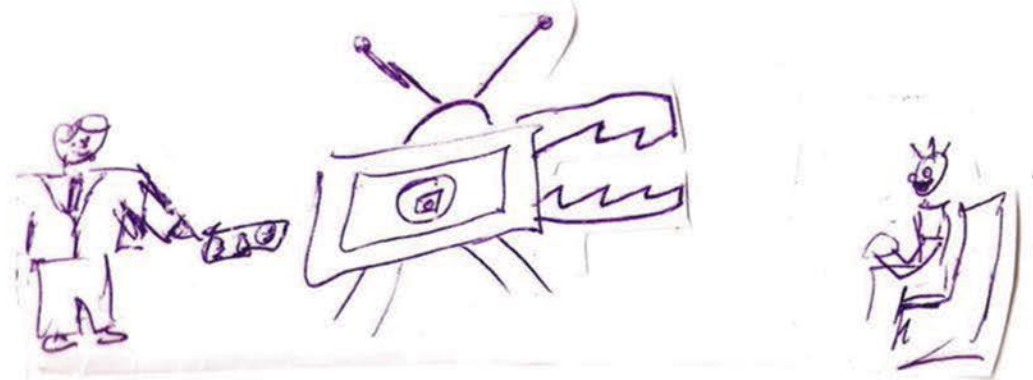
O desmatamento, a produção intensiva de alimentos transgênicos, a construção de autoestradas, são apresentados como fatores de prioridade. Mas os beneficiários principais desse tipo de produção são grandes empreiteiras e empresas que tem representação no governo.
Isso é democracia ? Quem tem mais grana e poder manda o que é mais necessário ? E quando isso bota em perigo a vida dos trabalhadores no campo, expostos a agrotóxicos ? Quando é desvalorizada a vida de pessoas indígenas que lutam por sua cultura ? E o meio ambiente que não tem voz ? E os animais não-humanos que estão morrendo ? Quem a justiça defende?

Kluiberth Roa é morto pela polícia com 14 anos em feverero de 2015, na Cidade de San Cristóbal, Venezuela, por ter participado de protesto estudantil.

A POLICIA TEM O MONOPÓLIO DA VIOLENCIA.
A POLÍCIA SÓ EXISTE ENQUANTO BRAÇO DIREITO DO ESTADO.

QUE ESTADO?

UM ESTADO DEFINIDO POR FRONTEIRAS COLONIAIS, QUE PRIORIZA A PROPRIEDADE PRIVADA SOBRE A VIDA.
O ESTADO MANTÉM OS PRIVILÉGIOS SOCIAIS PARA GARANTIR UM SISTÉMA HIERÁRQUICO, ONDE O PODER É **FETICHIZADO**.



A gente vê isso na TV, que valoriza os personagens em lugares de poder. Em nomes de ruas, nomes de estradas, estátuas, as pessoas de poder são santificadas. Na escola é ensinado que a autoridade detêm o conhecimento...
Porque a formação de advocacia é mais cara e valorizada socialmente do que um curso onde se aprende sobre a história do mundo onde vivemos? Ainda mais, porque essa história é mostrada do ponto de vista dos vencedores ?

<< Guatemala, México, El Salvador, Honduras, Paraguai, Equador, Colômbia e Argentina: a criminalização de ativistas na América Latina é algo que reflete uma tendência que está ocorrendo em todo o hemisfério ocidental. Cada vez mais, a criminalização de ativistas começa a seguir a narrativa de Washington sobre a guerra global contra o terrorismo. Na região, tanto os governos progressistas quanto os de direita aprovaram leis antiterrorismo sob a influência das diretrizes dos Estados Unidos, o que significa um retorno ao clima de conflito e inimizade do período das guerras sujas dos anos 1970 e 1980.

O Estado brasileiro aprovou uma série de leis desde que ganhou o direito de sediar a Copa do Mundo. Em 2014, o Ministério da Defesa publicou um manual intitulado "Como Garantir a Lei e a Ordem", que trata de como as Forças Armadas devem responder se forem convocadas durante a Copa do Mundo ou as Olimpíadas. O documento afirma que o objetivo durante os jogos é o de "preservar a ordem pública e a segurança das pessoas e das propriedades" utilizando-se da força militar.
Uma das principais questões levantadas no documento diz respeito à definição do governo brasileiro como "inimigo". Remetendo aos anos de ditadura militar no país, a definição do Ministério da Defesa pode ser aplicada a "movimentos ou organizações" ou "organizações criminosas, facções de traficantes de drogas" que se envolvam em ações que "bloqueiem as vias públicas" ou deem início a "rebeliões urbanas".

Estas leis e planos militares levaram a uma atmosfera de repressão e violação dos direitos

humanos da parte das forças do Estado contra manifestantes. Um estudo feito pela organização brasileira de defesa da liberdade de expressão Artigo 19 mostrou que entre janeiro de 2014 e julho de 2015, a polícia e as forças do Estado foram responsáveis por mais de 849 detenções arbitrárias e episódios de violação dos direitos humanos durante 740 protestos. [...]

O uso de leis antiterrorismo na América Latina pode ser remetido ao experimento neoliberal do Chile.[…] No entanto, desde 1984, os tribunais chilenos utilizam a lei antiterrorismo para criminalizar e demonizar as comunidades nativas dos mapuches, que lutam pela defesa de seus direitos como povo indígena, bem como por seu território.
[…] Rigoberto Juárez, um maia q'anjab'al de 62 anos, autoridade indígena e guia espiritual de Santa Eulalia no departamento de Huehuetenango e Domingo Baltazar, outro líder comunitário de Santa Eulalia estão detidos na Cidade da Guatemala. Eles são acusados de cometer crimes brutais simplesmente por liderarem a luta de suas comunidades contra as empresas transnacionais que constroem usinas hidrelétricas em seu território.
"No contexto da defesa de nosso território, estamos falando da proteção da água, das colinas, das montanhas, e dos meios, é claro, para proteger o ar que todos nós respiramos; todos precisamos de oxigênio", disse Juárez. "

Juárez e Baltazar não são os únicos a serem criminalizados por sua resistência à construção de usinas hidrelétricas em suas comunidades.>>

Trechos de um Texto publicado originalmente no site *Waging Nonviolence*. Traduzido por Henrique Mendes